

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL EM ADOLESCENTES NO SUDESTE (2019-2023): ESTUDO ECOLÓGICO

KARINA KORKMAZ GUIARD; ANA VICTÓRIA PREZA AZAMBUJA; IGHOR CASTRO E FREITAS; ANA JÚLIA SILVA CORREIA; JOSÉ GERFESON ALVES

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma doença parasitária transmitida através da ingestão de oocistos presentes na água e alimentos contaminados. Sua prevalência geográfica é notável na região sudeste, apresentando sintomas comuns, tais como dores musculares, febre e alterações nos gânglios linfáticos. Destaca-se a gravidade da doença, especialmente em gestantes, pois o parasita é capaz de ultrapassar a barreira placentária. Até o momento atual, não existe literatura que aborde a epidemiologia da toxoplasmose gestacional em adolescentes nesta região, evidenciando a necessidade de estudos específicos para compreender a situação dessa faixa etária em relação à doença. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico da toxoplasmose gestacional em adolescentes no sudeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico transversal conduzido por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram examinadas as notificações de toxoplasmose gestacional em adolescentes com idades entre 10 e 19 anos, no período de 2019 a 2023, na região sudeste do Brasil. As variáveis analisadas incluíram idade, região, raça, estado e período. **RESULTADOS:** Foram notificados 3017 casos de toxoplasmose gestacional entre 2019 a 2023, na região sudeste, na faixa etária de 10 a 19 anos. O ano de 2022 foi o período com maior prevalência, representando 24% de todos os casos. Apresentou-se maior número de notificações em São Paulo, com 39,04%; seguido por Minas Gerais com 33,70%; Rio de Janeiro com 19% e Espírito Santo com 8,25% dos casos. Além disso, a raça com o maior número de notificações é a parda, que representa 47,13% dos casos notificados em adolescentes. Vale salientar que as adolescentes simbolizam 20,07% dos casos da doença no sudeste; enquanto a faixa etária de 20 a 39 anos simboliza 77,09% do total de casos na região. **CONCLUSÃO:** A toxoplasmose gestacional atinge predominantemente adolescentes de etnia parda, com maior incidência de casos registrados em Minas Gerais e em São Paulo. O ano de 2022 foi identificado como o período com o maior número de casos. Entretanto, é importante salientar que, apesar da prevalência em adolescentes, essa faixa etária não representa a maioria dos casos na região.

Palavras-chave: Toxoplasmose gestacional, Gravidez na adolescência, Epidemiologia, Saúde da mulher, Sudeste.